

BALANÇO SEMANAL DA SITUAÇÃO DA PRODUÇÃO E ABASTECIMENTO AGROPECUÁRIO NO ESTADO DE MINAS GERAIS



EMATER
Minas Gerais

AGRICULTURA,
PECUÁRIA E
ABASTECIMENTO



**MINAS
GERAIS**

GOVERNO
DIFERENTE.
ESTADO
EFICIENTE.

Balanço Semanal da Situação da Produção e Abastecimento Agropecuário no Estado de Minas Gerais Frente à Crise do Coronavírus

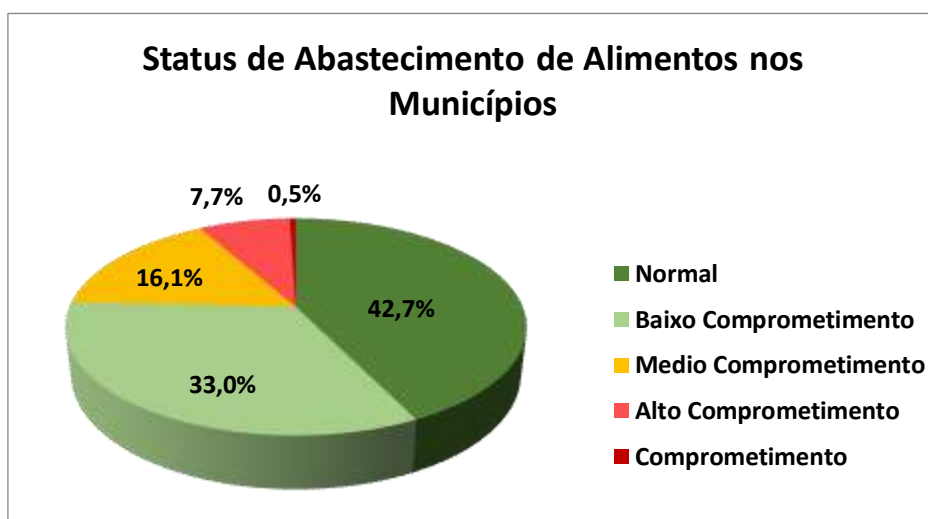
Período 13 a 17 de abril

A Secretaria de Estado de Agricultura, Pecuária e Abastecimento - SEAPA e suas vinculadas - Empresa de Assistência Técnica e Extensão Rural do Estado de Minas Gerais - Emater-MG e Instituto Mineiro de Agropecuária - IMA - estão realizando o monitoramento da situação da produção agropecuária no estado para identificar possíveis impactos no processo de produção e distribuição de alimentos. Somado ao monitoramento de abastecimento e preços realizado semanalmente no CEASA Minas no entreposto de Contagem.

O levantamento e sistematização das informações serão atualizados semanalmente. No período de 13 a 17 de abril de 2020, foram realizadas pesquisas em 737 municípios e identificado o seguinte cenário:

Situação de abastecimento de alimentos nos municípios

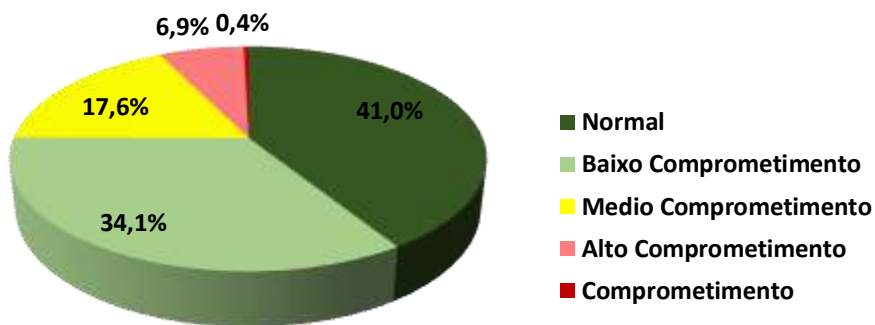
O status de abastecimento de produtos agropecuários em 75,7% dos mercados locais apresentou situação dentro da normalidade, 16,1% tiveram impactos parciais e em somente 8,2% dos municípios o abastecimento ficou comprometido, sinalizando não ter havido impacto significativo da pandemia sobre a produção. Comparando com o cenário da semana anterior tivemos um leve piora na casa de 1% porém não havendo no momento risco de desabastecimento, exceto em casos isolados.



Situação de abastecimento e comercialização de insumos nos municípios

Em 75,1% dos municípios, o status de abastecimento e comercialização de insumos agropecuários apresentou situação de normalidade, já em 17,6% municípios tiveram impacto parcial e apenas 7,3% deles tiveram comprometimento efetivo. Este cenário sinaliza que não houve impacto significativo da pandemia sobre a comercialização de insumos e, dessa forma, mantendo o mesmo cenário da semana anterior não havendo comprometimento da produção agropecuária neste momento.

Status de Abastecimento e Comercialização de Insumos Agropecuários



Situação da comercialização da agricultura familiar

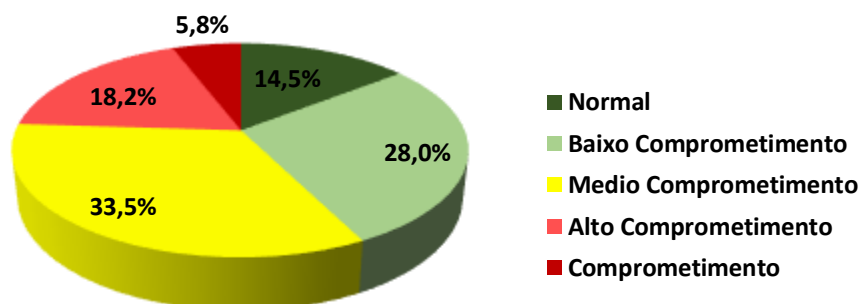
A comercialização de produtos da agricultura familiar apresentou situação de normalidade em 42,5% municípios do estado, em 33,5 % houve comprometimento parcial e em 24,0% o comprometimento foi efetivo. A análise apontou impacto sobre a renda desses agricultores familiares, e os fatores que mais contribuíram são:

- Redução da comercialização em Mercados Institucionais (PNAE e PAA), tendo comprometimento de 89,4%, tendo leve piora em relação período anterior;
- Redução da comercialização em bares e restaurantes; e
- Redução da comercialização em feiras livres.

Em mais de 40% dos municípios pesquisados, os produtos com maior dificuldade de comercialização foram as hortaliças, queijos e outros derivados do leite como no período anterior.

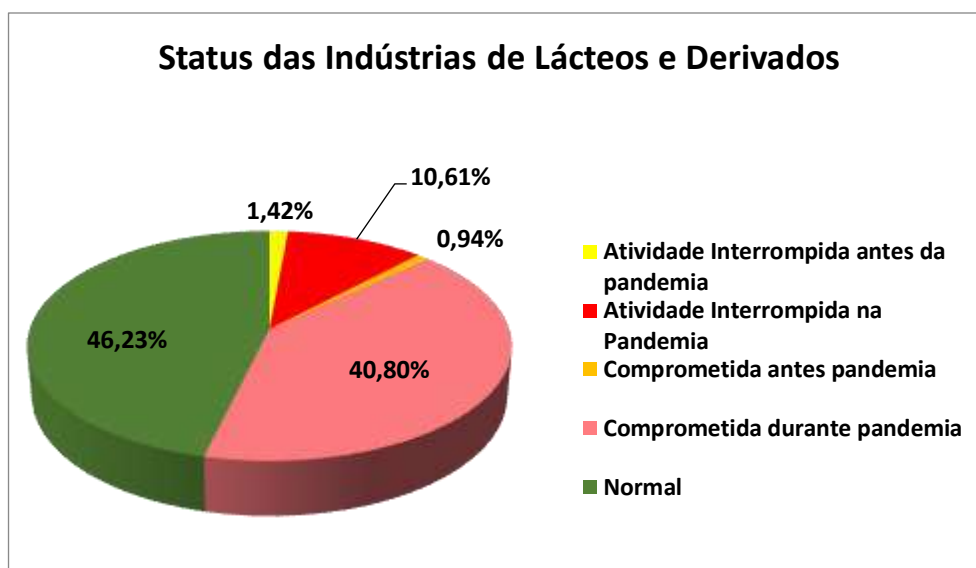
Em relação aos preços pagos aos agricultores, 68,6 % dos municípios mantiveram, em 9,0% houve alta e em 22,4% foram identificadas queda nos preços. Comparado com cenário do período anterior um aumento de 6,7% no percentual de municípios que identificaram queda nos preços pagos ao agricultores.

Status de Comercialização da Agricultura Familiar



Situação de funcionamento das indústrias de lácteos e derivados

O status de funcionamento das indústrias de lácteos e derivados em Minas Gerais apontou situação de alerta. Do total de estabelecimentos pesquisados, 53,77% apresentaram algum tipo de comprometimento no funcionamento. O principal fator responsável pelo comprometimento foi o fechamento do comércio varejista, apontado por 45,28% dos estabelecimentos. No cenário analisado não há risco de desabastecimento de leite e derivados, porém a pesquisa aponta impacto significativo para pequenos produtores de leite devido à redução da captação pelos estabelecimentos.



Situação de funcionamento dos frigoríficos

O status atual de produção de carne bovina, suína e de aves no Estado de Minas Gerais permaneceu na normalidade, tanto na produção quanto na movimentação do rebanho para o abate, sinalizando não ter havido impacto da pandemia no período analisado. Dessa forma, não há no momento risco de desabastecimento desses produtos.

Situação de Abastecimento e Preços de Frutas e Hortaliças no Ceasa Minas

A comercialização de frutas dentro do Mercado Livre do Produtor (MLP) no intervalo de 30 de março a 17 de abril, em sua maioria apresentaram queda nos preços ao final do período. Essa redução se dá pelo início da colheita em abril para banana e citros (laranja e limão) e pelo aumento na oferta de frutas como manga e uva. O mamão apresentou as maiores variações ao longo do tempo devido à redução na oferta, mas ainda assim na data de fechamento deste balanço apresentou queda favorável ao consumidor. As outras frutas, abacaxi, coco verde, maçã e melancia demonstraram variações pequenas no preço ou até mesmo a manutenção no mesmo.

A conclusão é que os preços praticados e suas variações seguem a lei da oferta e da procura, não havendo nenhum indicador de desabastecimento no setor.

As principais hortaliças comercializadas no Mercado Livre do Produtor (MLP) da CeasaMinas sofreram variações de preços, frente a dois motivos: a sazonalidade dos

produtos e a queda na demanda e no consumo por parte dos consumidores, fazendo com que parte dessas mercadorias sobrem no atacado.

Mesmo sendo época de baixa oferta da cenoura no mercado, a queda nos preços se dá pela diminuição na demanda e no escoamento do produto, mas ainda assim garantindo a rentabilidade para o produtor. Quedas no final do período também foram observadas para abóbora moranga, abobrinha italiana, chuchu e pimentão, provavelmente pela alta disponibilidade desses produtos no mercado e ainda observada a queda na procura, impactada pela pandemia do Covid-19.

A alta observada para o alho, batata, cebola e quiabo se dá pela baixa oferta desses produtos no mercado. O tomate, mesmo apresentando aumento na produção pelo início da colheita em diversas praças, demonstrou alta no preço no fim do período analisado, isso porque vem ocorrendo certa oscilação na procura, possivelmente pois a ida e compra pelos consumidores no varejo tem ocorrido conforme a necessidade.

Conclusão

O cenário apresentado no monitoramento do abastecimento e da produção agropecuária e agroindustrial no estado é de normalidade em quantidade e fluxo de produtos nos mercados locais, regionais e estadual. Dessa forma, não há, no momento, nenhum risco de desabastecimento para a população.

Porém, foi identificada dificuldade, para os agricultores, de comercialização em alguns canais com destaque nos mercados institucionais, além disso o escoamento de alguns produtos, como hortaliças, legumes, queijos e outros derivados do leite apresentaram maior grau de dificuldade. No caso de leite e derivados vale reforçar que a pesquisa aponta impacto significativo para pequenos produtores de leite devido à redução da captação do produto por pequenos laticínios. Fechando a análise o entreposto do Ceasa Minas na região metropolitana tem a manutenção normal do abastecimento de frutas e hortaliças com oscilações de preços dentro da lógica de mercado para o período, não havendo risco de desabastecimento no cenário atual. Porém devido queda da demanda causada pelo fechamento de estabelecimento associados a setor de refeições, esta impactando nos preços pagos aos produtores.